

PLANO DE ATENDIMENTO PARA A REALIZAÇÃO DO AEE

1. Apresentação do caso (real)

Este é um caso real, relacionado ao garoto Isaías: aluno matriculado na turma de 2º ano do Ensino Fundamental da escola onde trabalho. Ele tem 16 anos de idade e é portador de deficiência visual, mas raramente frequenta à escola, pois teve perda total da visão. É filho de pais separados e mora com a avó paterna. Atraído pela direção da escola, sente um grande desejo de estudar todos os dias na escola. Todavia, o que dificulta a sua permanência assídua nas aulas é o fato de a instituição não disponibilizar de um professor habilitado e uma sala de recursos multifuncionais para proporcioná-lo um ensino eficaz. É verdade que a escola já possui alguns recursos para alunos com DV, todavia, a professora desse aluno não sabe utilizá-los. Isaías fora promovido da Educação Infantil (turma de alfabetização) para o 2º ano (1ª série) do Ensino Fundamental, e até hoje permanece na mesma série. Este talvez seja o caso mais delicado na escola onde leciono. Mesmo não sendo meu aluno, percebo que a família do mesmo (avó) não o incentiva a estudar, ignorando totalmente a frequência desse aluno à escola, mesmo morando cerca de 100 metros do colégio.

2. Situação do aluno

Isaías é um garoto centrado em seus sonhos, é tímido, inteligente, mas em decorrência do descaso ainda não ler e nem escreve; sente-se privado de desfrutar os seus direitos: a família o ignora, a escola não oferece um ensino adequado para ele. Mas acredito que essa situação terá um novo rumo, pois o Conselho Tutelar, através da direção da escola tomou conhecimento e já iniciou um processo de investigação do caso.

3. Objetivos

3.1 – Geral

- Garantir um ensino adequado de acordo com a Legislação Educacional.

3.2 – Específicos

- Proporcionar ao aluno situações de socialização;
- Facilitar o acesso do aluno à escola (faixas de sinalização, recursos de comunicação, adequação do ambiente físico da escola e recursos imobiliários);
- Realizar atendimento específico no contraturno;
- Adequar o planejamento pedagógico e a matriz curricular ao Projeto Político Pedagógico da Escola;
- Familiarizar o aluno com os materiais didáticos e, principalmente com o Sistema Braille.

4. Atividades

- Uso de dinâmicas de socialização e resgate da autoestima do aluno;
- Familiarização com os recursos didáticos da sala multifuncional (a ser equipada);
- Disseminações das ações básicas, conceituais e usuais do Sistema Braille;
- Exploração dos estímulos: gustativos, olfativos, táteis, sensoriais e auditivos;
- Realização de exercícios envolvendo superfícies lisas, porosas, rugosas; textura, altura, espessura etc.;
- Utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola;
- Desenvolvimento e ampliação de atividades lúdicas que estimulem a capacidade de raciocínio do aluno;
- Produção de poemas / textos para serem recitados;
- Incentivo a criação de historinhas, músicas, paródias dentre outros.

5. Recursos

- Soroban;
- Alfabeto e sistema de numeração em Braille;
- Acessórios tecnológicos: virtual, vision, jaws, dosvox;
- Mapas em alto relevo;
- TV, DVD;
- Aparelho de som, cd;

- Livros de contos.

6. Organização do atendimento

- Período: bimestral
- Frequência: 3 vezes por semana
- Tempo: 2 horas
- Tipo: coletivo e individual

7. Parcerias envolvidas

Escola, equipe de apoio, equipe da SEMEC, família do aluno, igrejas, Médico Oftalmologista do município, Conselho Tutelar e coordenação do SEE.

8. Providências

O Poder Público Municipal deve urgentemente viabilizar a construção e/adequação de uma sala para funcionar como – Sala de Recursos Multifuncionais e oferecer cursos de qualificação para professores, objetivando o bom andamento das atividades escolares dos alunos portadores de necessidades especiais (caso: Isaías, por exemplo).

9. Avaliação

A avaliação ocorrerá durante todo o processo de execução do plano, considerando os aspectos de desenvolvimento da aprendizagem do aluno implicando registro dos resultados obtidos, levando em consideração os dados qualitativos e quantitativos do aluno.

JOÃO LOPES

BOA HORA – PI, 04/01/2011.